



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.<sup>o</sup>

Lisboa - PORTUGAL

End. telegr. "Folha - Lisboa" - Telefone: 11-11-1111

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

## CÂMBIOS

Correctores de câmbios e banqueiros  
As dívidas internacionais

As variações cambiais desfavoráveis a um país nem sempre provam incapacidade de seus governantes; mas os câmbios anormais a menor distância do paraíso eloquentemente demonstram a loucura administrativa.

O câmbio estava hoje a 17 1/8.

Durante Janeiro fendo manteve-se entre 14 1/2 e 19, fechando o 17 1/8.

Como estamos longe dos 53 ou mesmo dos 52?

Porque esta colossal diferença?

Muitos dos meus conterrâneos palpam a razão dela; mas ignoram onde a mesma se origina; porque - não o esqueçamos - ha razão de razão... Se um homem tem uma causa, é por sua causa de outro e éste de outro; assim, sucessivamente, em escala descente nos fenômenos ou ascendente nas causas sem nenhuma podermos encontrar a *estação terminus* ou a *estação central* desta linha...

Vou tentar esclarecer o leitor menos curioso, sobre a causa do fenômeno que nos preocupa e as suas consequências na vida dos povos.

Porém... um aviso prévio:

Não venho trazer novidade ao mercado. Este importante assunto tem sido tratado com profundezas e aquilatada competência por sumidades na ciência econômica e financeira como Baptista Almeida e Albuquerque, Pequinto, Troy-Beaupré, Gosch e outros.

O meu intuito é pôr ao alcance das diligências menos cultas aquilo que aímeli quando estudante da especialidade, desenvolvida e aprofundada com livros que a sociedade nos vai dando que tam casas nos sãem...

Posto isto, entremos em matéria:

Ouro e a prata, metais nobres de que se fazem moedas, considerados como fazenda, comportam-se como qualquer mercadoria em face da procura e da oferta.

Portanto, para os possuir não é prece a qualquer país que os produza; mas que os possa pagar. Rico de minérios de ouro e de prata que que ele não tem, não lhe recursos para os conservar, nem mesmo a sua necessidade de referidos metais poderá satisfazer. Tem de exportar.

Nem tem nada de extraordinário isto. Várias vezes, países grandes produtores de trigo, tem sido assaltados pela fome, por não poderem parar da sua produção, o que basta às suas necessidades alimentícias e serem levados a exportar tudo quanto produzem.

Enquanto a sociedade for o que é, e se convidarem inatacáveis as bases em que se firma a economia política oficial, as consequências serão sempre estas, isto é: dívidas e torturas.

Tratados como mercadoria os metais mais afliúram aos países que os pagam.

Importados como matéria prima na indústria da ourivesaria ou na cunhagem de moeda, aparecem mais tarde as formas respectivas de joias e ouro.

O valor dos metais preciosos varia com a abundância e a carência que deslocam em determinado país. Como pagar essa carência ou abundância? Comparando com a necessidade e a possibilidade de pagar esses metais, quando grandes a necessidade e a possibilidade, o valor aumenta, pois que o ouro a prata não entram, nesse caso, no país senão em troca de maiores portes de mercadorias.

Qualquer país, produtor ou não de metais nobres, tem sempre os metais que precisa em barra ou amoedado, nos casos normais. E' o câmbio que faz a satisfação dessa necessidade.

Os metais nobres ainda entram num só como pagamento de suas dívidas normais.

Desde que elas são em quantidade inferior em relação com as transações a efectuar, etc., sobre de valor, diminuem as importações e aumentam as exportações, o que produz com o tempo uma diferença a favor das últimas, -supondo, é claro, que nos outros países não mudou.

Então, para saldar essa diferença o que mais importa é enviar o seu ouro a sua prata.

Para compreendermos o mecanismo da liquidação das dívidas internacionais, encaramos um caso muito simples:

Pedro, de Lisboa, vendeu a Paulo, de Londres, fazendo no valor de 1.000 escudos; e para maior felicidade, a moeda de Inglaterra seja também escudos.

Como poderá o Paulo, de Londres, honrar o seu débito a Pedro? ou este receber o seu crédito? Não havendo outro meio, Paulo terá que partir para Lisboa e entregar a Pedro os 1.000 escudos que deve a este; ou Pedro que levar a viagem a Londres para cobrar de Paulo a dívida importância dos 1.000 escudos. Ou então, encareça, um ou outro, a alguém de fazer a dívida viagem e transportar a quantia da dívida, tratando da cobrança ou do pagamento, conforme é Pedro ou Paulo que o encontra.

Ora isto seria muito dispendioso e teria um certo risco.

Haveria despesas com o transporte, com seguro, etc.

E além de tudo seria enfadonho que cada liquidação tivesse de ser feita por este processo.

Mas suponhamos que Pedro descobre que em Lisboa há um comerciante, Sancio, devedor a Martinho, de Londres, também de 1.000 escudos por fazenda comprada, ou por outro motivo. Então Pedro saca uma letra de câmbio sobre Paulo de Londres e vende-a a Sancio por que é, como se sabe, 25, 21.

## NOTAS &amp; COMENTÁRIOS

O moralista. O calefato da rua Formosa, que se importa tanto com os interesses do povo como com o que se passa na luta, surgiu-nos agora todos os dias cheio de diálogos contra o jôgo, contra a má qualidade do pão e outras negociações em que está envolvido Fausto de Figueiredo e os seus. Defesa dos interesses públicos? É uma explicação que só para ingênuos serve, pois o mercenarismo do Século é tal que nenhum acto executam os seus proprietários que não tenha um objectivo interesso. O Século tem publicado revalações graves, porque esta incompatibilização com os financeiros da Moagem e dos Estoril; o Século mostra-se agora um extremo paladino do povo, porque a tiragem baixava diariamente duma forma assustadora. É sempre o interesse próprio que move a gazeta de Silva Orac, e é ainda o interesse que evita qualquer belligeira nos grandes assambardores, pois estes entram com bastante dinheiro nos cofres da administração, para que esta aproprie-se de publicidade a anúncios onde se dizem maravilhas de avanços generais.

Amor pelos interesses do público. Sabemos o que isso é...

Confissão. No editorial de anteontem do Mundo, intitulado "Exerto e trabalho, encontramo-nos a solidariedade é completa.

Em Londres, as coisas passam-se assim:

Martinho, de posse da letra de Pedro, enviada por Sancio, apresenta-a a Paulino, que para que este lhe pague. Paulino assim faz e fica desobrigado da sua divida para com o seu fornecedor de Lisboa; ao mesmo tempo, Martinho, recebendo em troca da letra os seus 1.000 escudos, embolsa-se o valor que Sancio lhe devia.

Em Lisboa, portanto, Pedro, devedor, paga a compra que fez em Londres; e tudo isto com a simples mediação da mesma letra de câmbio.

Assim, nem Londres fica a dever a Lisboa nem esta cidade àquela.

Ficam saldadas as dívidas sem haver o transporte do dinheiro; sem sair um centavo, quer dum lado quer do outro.

Ora Pedro e Sancio simbolizam todo o comércio de Lisboa, de Portugal com Inglaterra; e Paulo e Martinho, todo o comércio de Londres, de Inglaterra com Portugal. Sejam quais forem os múltiplos do número de personagens que figurámos, as coisas passar-seão assim sempre que as dívidas reciprocas sejam iguais nos dois países.

Mas esta situação nunca se realiza: um dos países deve sempre mais do que o outro; e, neste caso, as letras de câmbio só evitam o transporte dos metais, até onde as dívidas se igualam, ficando o excedente da dívida para se liquidar com a remessa do dinheiro ou outros processos que adiantem estudos.

Notemos ainda que os comerciantes de um país ignoram quais dentro elas são devedores e quais são credores do país estrangeiro; e assim, um deles, credor, não pode saber qual o devedor a quem deve dirigir-se para fazer a transacção que, no exemplo que apresentamos, Pedro fez com Sancio.

Há uma categoria de comerciantes, disposta duma política de informação bem organizada e em relações com todo o mundo comercial e financeiro, os quais se ocupam exactamente destas liquidações internacionais. São os correctores de câmbio, os banqueiros.

Assim o Pedro da nossa hipótese, tendo sacado a sua letra de 1.000 escudos sobre Paulo de Londres, vende-a a um destes correctores ou banqueiros, Sancio, que quer pagar o seu débito a Martinho, de Londres, compra essa letra ou outra equivalente - ao dito banqueiro (ou a outro) para a remeter a seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao seu credor. A letra, ou letras, seguem a sua viagem, entram em Londres e são apresentadas aos respectivos sacados: a de Pedro, por um portador qualquer (Martinho ou qualquer banqueiro de Londres com quem os de câmbio, em relações de conta corrente e outras) é apresentada a Paulo, que a paga; a que Sancio comprou em Lisboa (seja a de Pedro ou outra, mas sempre à ordem de Martinho) é apresentada ao

## As greves

## Pessoal dos telefones

Ainda não foi solucionada a greve dos telefonistas, continuando até que a Companhia se mostre menos insensível perante as reclamações do seu pessoal. Devido a um excessivo zelo policial foi preso no Poco do Bispo um grevista apenas por ter exposto o procedimento de encarregada da respectiva área, que onténem pretendem prejudicar o movimento, tendo-se formado uma Comissão para tratar da situação do preso. Ontem receberam-se valiosos donativos das várias classes operárias para quem se apelou, e importâncias de muitas queles abertas nas oficinas. Os grevistas redinham hoje, às 19 horas, para mais uma vez confirmarem seu excelente moral e coesão.

## Operários chapeleiros

A comissão pró-aumento de salário, recebeu mais as seguintes adesões: João Alves da Costa, Francisco dos Santos e Abreu & Santos Limitada.

Esta comissão volta a reunir-se hoje às 14 horas.

## Soldadores de Almada

ALMADA, 27-C. — Continuam em greve os operários soldadores, para a conquista de mais um bocado de pão, mostrando-se os industriais intransigentes em conceder qualquer aumento, tendo mesmo encerrado uma fábrica que cedem os 50% pedidos pelo seu pessoal. Isto deu-se depois de se terem os outros industriais negado a fornecer peixe. Não contentes com isso os diários trânsficas puseram sentença à porta. O sindicato dos grevistas tem em seu poder um documento que em breve dará a público. No dia 23 de corrente, reuniram as comissões de operários e industriais, para solucionarem o conflito, o que foi impossível, apesar de haver de parte a parte boa vontade.

Nas reuniões realizadas na sede da Secção do Sindicato Único Metalúrgico de Almada, reuniram que tem decorrido na melhor ordem, tem-se verificado energeticamente o procedimento dos industriais, estando a classe bastante indignada com tal procedimento. O movimento persegue com fé, tende apenas furado o mesmo dois inconscientes que dão pelos nomes de Elioílio de Portimão e de Pírum. — C.

## Manufactores de calçado

Os fabricantes de calçado da oficina Lopes da Costa, da Calçada de S. Vicente, não retomaram o trabalho porque aquele industrial, embora pague os 100% alcançados no movimento que terminou antecipadamente, pretende manter preços mais baixos do que as restantes casas da especialidade.

A este industrial será aplicada indemnização, visto não respeitar a tabela que foi aceite pela associação dos industriais. Os grevistas estão em sessão permanente.

A comissão do último movimento verifica que alguns industriais trespassaram as suas oficinas a operários e que um deles se recusou a aceitar o pessoal da oficina que lhe foi trespassada.

Por tal motivo, o pessoal do obreiro Camilo, assim como o da Sapataria Lisboense, deverão reunir-se amanhã, pelas 21 horas, no Sindicato, a fim de ser apreciado o assunto, visto ser aqueles operários que o mesmo interessava.

## Pessoal dos tabacoos

Os grevistas, ontem novamente reunidos no seu sindicato, apreciaram o seu movimento tendo falado muitos camaradas grevistas que elucidaram a numerosa assembleia dos trabalhos realizados e a realizar em defesa do mesmo pessoal. A assembleia manifestou-se pelo prosseguimento da greve com mais energia e mais vigor, cônscios de que justiça lhe há de ser feita, esperando pelas promessas da Companhia e do ministro das finanças.

A assembleia terminou no meio do maior entusiasmo, aos vivas à C. G. T., à Batalha e à emancipação dos trabalhadores. Tomou também conhecimento da greve ferroviária do S. S. dando-lhe todo o seu apoio. Os grevistas retinham amanhã pelas 15 horas, a fim de resolver assuntos importantes.

Carpiateiros de branco dos Transportes Marítimos

A comissão da greve teve uma entrevista com o sr. Nunes Ribeiro, director dos Transportes Marítimos, estando aquele funcionário à espera das tabelas de salários e mais garantias da Empresa Nacional de Navegação, comprometendo-se a advogar a adopção delas pelos Transportes Marítimos, na reunião do conselho administrativo. Foi marcada nova entrevista para terça-feira, pelas 12 horas. Os grevistas continuam em sessão permanente.

Festas operárias

Como já foi anunciado na Batalha, realiza-se hoje domingo, 29, pelas 20 horas, na sede da Federação da Construção Civil a festa operária a favor do camarada José Lopes (canteiro) militante da organização operária.

Esta festa promete ser atraente, pois que apesar do programa já anunculado foi oferecida à comissão a colaboração de um grupo de camaradas que desempenharam o terceiro "A Propaganda Social".

Os bilhetes temem sido grande procura, estando os restantes na administração da Batalha e na sede do Grupo Solidariedade da construção civil.

A comissão lembra a todos os operários da Construção Civil o seu dever para com este camarada.

Grupo Dramático da Construção Civil

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

CONFERÊNCIAS

A conferência para anteontem anunciada, não se pôde efectuar por motivo de doença de pessoa de família do conferente.

NOTAS & COMENTÁRIOS por PERFEITO DE CARVALHO

Recebem-se pedidos na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol, sito na rua da Palma, uma récita a favor de Arsénio José Filipe. Os bilhetes encontram-se à venda na sede do grupo e na administração da Batalha.

Realiza no dia 7 de Março no Centro Espanhol

## Através dos Estados Unidos

## A fúria da burguesia

Continua o reinado de terror por toda a América do Norte. Os acontecimentos de agora fazem lembrar o que se passou desde todo o ano de 1870 até 1876. Durante esta época também se travou uma luta violentíssima e sangrenta entre operários e patrões, estes não querendo reconhecer o direito de associação aos primeiros.

Associado fóra da lei, secretamente, o proletariado respondeu então à ameaça de morte, pela fome, com a morte chumbo (tal e qual como está aguentando na Espanha) e foi igualável o número de boses (patrões), que por esta ocasião caíram vítimas da malvadeza e do seu egoísmo.

Em alguns anos os assassinatos revestiram o carácter dum verdadeira epidemia, de forma que a burguesia viu-se dividida entre a sua pretensão e a sua das mais importantes dessas associações secretas, que, reconhecida legalmente, passou a usar o nome suscitante conhecido de «Cavaleiros do trabalho».

Esquecido já de tudo isto, o patronato volta agora novamente à luta, que é de certo terrível e dolorosíssima entre os dois contendores, mas que termina sem dúvida pela vitória do proletariado, pois que está do lado dele a força do número, mas também a razão e a justiça.

## O caso de Centralia

sobretudo no noroeste da América e especialmente no estado de Washington — onde foi assassinado Wesley — que as forças reacionárias mais representativas estão na destruição de todas as organizações operárias.

Assaltos, acompanhados de roubo, das sedes das associações, e as detenções de muitos dias sem culpa formada, dos militantes operários, repetem-se constantemente.

Em Centralia, desde o dia da comemoração do armistício, o operariado permaneceu sob o regime do terror Branco. A cidade semelhava à Rússia no tempo dos Romanovs, podendo únicamente pelo «corpo de leários», que por todos os modos procura intimidar a população trabalhadora.

Como acusados do assassinato dos legionários no dia do armistício encontraram-se presos nesta cidade 10 membros dos I. W. W. e o advogado Emen Smith; mas o número de prisões excedeu por essa ocasião sobre aí as duas mil, pertencendo mais de metade ao estado de Washington.

A burguesia está empregando os maiores esforços para que o julgamento dos acusados, se faça o mais breve possível, a fim de não lhes dar tempo a preparam a sua defesa. O advogado Ralph Pierce, que se tinha transferido a Centralia para os entrevistar, foi violentamente fora da cidade, acompanhado por uma escolta.

A polícia tem recorrido a todos os meios para aterrozar os presos, e não se obriga a confessar que foram os primeiros a fazerem fogo sobre o corojo que passava.

O cadáver de Wesley Everest (os coitados incitados certamente pelas autoridades negaram-se a enterrar este leão, que tinha estado em França a combater pela liberdade e pela justiça) foi transportado para o cativeiro, onde se encontravam os seus camaradas, e, durante ele e com um bando na mão, roubado pelo sangue dos I. W. W. — os inquisidores yankees procuraram o seu corpo, que foi sepultado no cemitério de Centralia.

Por este razão, sóramos a participação da União, que só queria ser promovida quando se tratava de interesses económicos e de educação. — Saude e Fraternidade. — Armando Cardoso, secretário geral.

Os empregados de Carris e os ferroviários

Em consequência da Companhia Carris persistiu intransigente como até aqui, apesar dos protestos do público e da imprensa, o pessoal menor, em luta há um mês, resolveu efectuar por estes dias um comício para elucidar o público sobre as responsabilidades daqueles que tem protelado a solução da greve. Os políticos já abandonaram os eléctricos, continuando os serviços ainda mais anomais.

A União Ferroviária (Associação de Classe), que está em sessão permanente, tem sido imensamente concorrida pelos ferroviários do Minho e Douro, os quais aguardam, ansiosamente, o resultado dos debates no parlamento, sobre a sua questão. Tem sido no entanto, aconselhado calma, confiantes da justiça das suas pretensões. — C.

## SINDICATOS da PROVÍNCIA

## Sindicato Único da Construção Civil de Oeiras. — Secção de Linda-a-Pastor. — Reuniu esta secção no dia 23 do corrente, para a nomeação da comissão administrativa e delegados as comissões técnicas e de melhoramentos, sendo nomeados Nuno dos Santos, Damião Sequeira e Aires Antunes, António Monteiro, Manuel de Almeida, António Alves, Luís Barreira, António Franco, Estevam Nunes da Silva, Rafael Chalco, Eusébio Duarte, e Joaquim Andrade.

Assembleia geral — Secretários: José Francisco de Moura e António Máximo dos Santos; cobradores, Joaquim Martins e Joaquim Andrade.

Também foi resolvido convocar no mais breve espaço de tempo a assembleia geral, para apresentação de contas da gerência transacta e fazer entre os haveres ao Sindicato Único do concelho e proceder desde já à cobrança da cotização dos meses de Janeiro e Fevereiro.

O perigo das armas de fogo

Augusto Alberto Chamusca, de 31 anos, lavrador e residente em Alhandra, quando se encontrava numas lezírias em Vila Franca de Xira, propriedade sua, foi vítima de um desastre disparando-se-lhe uma pistola que trazia algibeira, indo o projéctil para a perna direita.

Conduzido ao hospital de São José foi-lhe a bala extraída pelo cirurgião de serviço, recolhendo depois a sua casa.

Recomenda-se a reconhecer a vergonha imposta feita sobre eles pelos patrões da Federação.

Terá agora no corrente, mês de Fevereiro, que a comissão de arbitragem apresentará os seus trabalhos, de forma que ainda faltará escrever o final da história deste grande levantamento.

Assembleia geral — Secretários: José Francisco de Moura e António Máximo dos Santos; cobradores, Joaquim Martins e Joaquim Andrade.

Também foi resolvido convocar no mais breve espaço de tempo a assembleia geral, para apresentação de contas da gerência transacta e fazer entre os haveres ao Sindicato Único do concelho e proceder desde já à cobrança da cotização dos meses de Janeiro e Fevereiro.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

O resultado destes fracassos tem condenado bastante para o descredito da Federação, e milhares de grevistas coitados das diarias grandes greves dos caminhos de ferro, Nova York e dos operários da indústria do aço.

# Grandes Armazens do Chiado

Grande Liquidação de Inverno

VENDA DE

## SALDOS extraordinários

que chegaram em vagões especiais, que serão vendidos nos Grandes Armazens do Chiado de Lisboa, Pôrto e suas agências por

30 A 40 %.<sup>o</sup>

menos, do seu valor actual!

### LÃS

de grande fantasia e de grande abafado para vestidos. Metro 900, 850 e 750!

### MALHAS

de lã para casacos de senhora e criança, grande abafado. Metro 8\$500 e 7\$000!

### LANIFÍCIOS

para fatos de homem, tecidos de grande fantasia e bela qualidade. Metro, desde 3\$800!

### FLANELAS

amazonas, cores lisas. Metro 340!

### FLANELAS

estampadas, lindos padrões. Metro 360!

### FLANELAS

camiseiras, cores finas, boa largura. Metro 600!

CHITAS de optima qualidade, lindos desenhos. METRO 360!

### RISCADOS

oxfords, lindos padrões, para camisas. METRO 550!

COTINS sarjados, fortes, padrões, de casimira. METRO 650 e 550!

### COTINS

casimira, padrões de novidade. METRO 1\$150 e 850!

PANOS brancos e crus, grande sortido, desde 400 e 350!

## Artigos de grande agasalho

### Piugas

de algodão, cores lisas e às riscas, a 350, 400, 450 e 480.

### Meias

de algodão, para senhora, a 1\$100, 700, 560 e 400

### Piugas

de lã, bela qualidade, para homem desde 850

### Meias

de lã, para senhora, a 950

### Ceroulas

de malha de lã para homem, a 1\$450!

### Barretes

de malha de lã para homem, a 300!

### Boinas

de malha de lã, para homem, a 500 e 400!

### Luvas

de malha de lã, para homem, a 100!

### Cache-corsets

lindas cores, para criança, a 400!

### Cache-corsets

para senhora, grande saldo a 700!

### Camisolas

para criança, a 350!

### Camisolas

para homem, a 800!

SAPATINHOS de malha de lã, para criança, a 100 e 50!

## Liquidação completa de calçado de abafado

para homens, senhoras e crianças, o qual vendemos aos preços abaixo mencionados, o que representa menos de metade do seu valor

a 1\$500, 1\$200, 1\$000 e 600!

### CAMISAS

de cretene inglês, para homem, Eram de 7\$500, a 3\$950!

### CAMISAS

brancas com peito de zefir, para homem, a 2\$450!

### COLARINHOS

de linho, diversos feitos e medidas, a 100!

### BLUSAS

de flanela lisa e de fantasia, a 1\$600!

### SAIAS

de flanela, amazona e de fantasia, a 1\$750!

## ESPARTILHOS E CINTAS UM SALDO

de bons espartilhos e cintas modelos, por terem pequenos defeitos de exposições

LIQUIDAM-SE QUÁSI DE GRAÇA!

## EM BENEFÍCIO DO PÚBLICO

Continua a grande venda de

## SUBSISTÊNCIAS

na importante Secção de Mercearia

### Feijão

frade, litro 190!

### Feijão

mistura, litro 200!

### Feijão

branco, litro 230!

### Grão

de bico, litro 360!

Muitos outros artigos se encontram à venda : a preços que todos devem aproveitar

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

## A BATALHA

Não se assustem  
Vejam os nossos preços  
HA AINDA BARATO

  
Botas para homem a 12\$750, 15\$750.  
Botas para homem, 2 sojas, a 13\$750.  
Botas para homem, em peleira preta, a 12\$750.  
Botas para homem, 2 sojas e revo-  
ras, a 17\$500.  
Botas para homem, com sola de  
boi, a 19\$750.  
Botas para homem, cós, a 17\$750 e  
18\$750.  
Sepatos de pelica para senhora, a  
0\$500, 12\$000 e 15\$500.  
Sepatos de pelica verniz para senho-  
ra, a 16\$000 e 17\$000.

Fornecedores dos empregados dos  
Caminhos de Ferro Portugueses e do  
Sul e Sueste e da Cooperativa  
dos empregados do Diário de No-  
tícias.

SAPATARIA S. ROQUE  
16 — Largo de S. Roque — 17

## Diário sindicalista

## GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

### Lanifícios e Alfaiataria

Acabam de receber um grande sortido de  
lanifícios para a próxima estação, vindos  
directamente das fábricas, e que vendemos  
preços resumidos.

Há sempre fatos já feitos em todas as  
cores, tanto para homens como para sen-  
horas e crianças.  
PEÇAM AMOSTRAS PARA CONFRONTO  
305, Rua dos Fanqueiros, 310  
Lisboa

## CALÇADO

Ninguem compre!!!

Sem primeiro verem os preços da SAPATARIA SOCIAL OPERÁRIA  
Botas para homem a 8\$50 — Sapatos bonitos a 7\$20 — Botas para rapaz a 2\$70

Sapatos verniz, salto Luís XV, a 12\$50

temos em existência 100 mil pares de calçado que vendemos por preços  
extraordinariamente baratinhos.

E' a casa que mais barato vende

— 18 — Rua dos Cavaleiros — 20 —

### Agradecimento

Francisco Crasto e sua família agradecem  
por este meio a todos os amigos que  
acompanharam a sua última morada o ca-  
vado de sua sobrinha Carminda Crasto da  
Silva Oliveira, e à imprensa que spontâ-  
neamente noticiou o falecimento e o seu  
funeral.

(138)

### ALEMQUER

Bernardo José Alves

Faleceu em 27-2-920

Maria Virgínia Alves Crasto, em seu  
nome, de seu marido e filhos, amigos, parentes  
e cunhados, agradecem por este modo as pes-  
soas que acompanharam a última morada  
do seu querido pai.

(136)

### Contra-mestre habilitado

PRECISA-SE para tomar conta  
duma oficina de calçado. Exi-  
gem-se referências. Resposta em  
carta fechada a este jornal, as  
iniciais C. A. E.

(135)

### A COMERCIAL

18 — T. da Trindade — 18

(Frente ao teatro do Ginásio)  
Telefone 302

### Secção de penhores

JUROS excepcionais desde 1 %  
EMPRESTA SE DINHEIRO só  
tudo quanto ofereça garantia,  
seja qual for a sua importância.  
Secção de ourivesaria ou joalheira  
ou de novas e usadas,  
com brilhantes e pedras

### Preços de combatel

### Secção de antiguidades

Compram-se objectos antigos  
de toda a espécie

Transacções rápidas

Seriedade e sigilo

### BANCO DE PORTUGAL

### Concurso para talheiros ajudantes

Até ao dia 15 de Março recebem-se  
na sede do BANCO pedidos para admissão  
a este concurso de indivíduos habilitados  
com cursos oficiais de comércio,  
curso complementar dos liceus ou  
com boa prática comercial, que satisfa-  
cam às condições que se patentem no  
BANCO.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1920.—Pelo  
Banco de Portugal—Os directores, Fer-  
nando Enigdio da Silva e J. Pereira  
Cardoso.

(137)

### ALFAIATARIA

### DO MUNDO CHIC

Confecção com a mesma per-  
ficiência e economia. FATOS para  
HOMEM e VESTIDOS para SE-  
NHORA.

Acaba fendas ou fornece lin-  
dos padrões.

(92)

### Preços sem competência

RUA DO MUNDO, 66

(Em frente do jornal)

LISBOA

### GRANDES ARMAZENS AFRICANOS

### ALFAIATARIA E CAMISARIA

### FARO & LOPES L. DA

lanifícios, Fato feito, Camisaria, Gravatária, etc.

Peçam amostras. Fatos sem prova. Vende-se

a metro e sem reserva de preço

todas as fazendas tanto para homem

como para senhora.

### VISITEM ESTA CASA

A casa que mais barato vende

Fato reclame artigo chic 35\$00

110, R. dos Fanqueiros, 112 e 114 s-l.

### Seguros Sociais Obrigatórios

### Contra desastres no trabalho

Pedir as caderetas para a inscrição obrigatória do pessoal ao CONSOR-

</